

COLETA E CONSERVAÇÃO DE GERMOPLASMA DE URUCU (*Bixa orellana* L.)

Carlos S. MARTINS¹
Milton G. da C. MOTA¹
Cleomenes B. de CASTRO¹
Raimunda F.R. NAZARÉ¹

O Brasil e, em especial, a Amazônia, vêm sofrendo uma acelerada destruição do hábitat natural de muitas espécies nativas. Por causa desse processo predatório, inúmeras espécies vegetais ou mesmo populações nativas, como o urucu, estão correndo risco de erosão genética.

Espécies do gênero *Bixa* ocorrem em todo o trópico úmido brasileiro e em toda a América Tropical. Essas plantas produzem corantes naturais, norbixina e bixina, que substituem os corantes sintéticos, podendo ser usados nas indústrias de laticínio, alimento, farmacêutica, tinta, cosméticos e outras.

A manipulação de germoplasma tem permitido, por meio de técnicas de melhoramento genético, avanços consideráveis na produção e qualidade das culturas. Por outro lado, é importante realizar a conservação dos recursos genéticos das espécies tropicais.

O CPATU atualmente mantém uma coleção constituída de 74 acessos sob a forma de progênies de polinização aberta, oriundas, principalmente, de coletas realizadas em áreas de produtores de urucu do leste paraense. Este material se constitui, na grande maioria, de germoplasma nativo da Amazônia.